

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

No ano de 2000 a atividade da Casa de Rui Barbosa, que em 1999 fora toda dedicada à comemoração do sesquicentenário de Rui Barbosa, voltou-se preferencialmente para as questões internas: para a organização e exploração de seus acervos e para trabalhos e pesquisas neles centrados.

A tarefa prioritária, que congregou os esforços de todas as áreas, foi a conclusão e publicação em CD-Rom do Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval, projeto de grandes proporções desenvolvido no Setor de Filologia desde 1979. Com a parceria da Fundação Vitae foi possível praticamente concluí-lo, com excelente repercussão.

Afora suas atividades rotineiras, a Casa realizou ainda dois seminários de grande porte: O I Seminário Internacional "A Historiografia Literária e as Técnicas de Escrita", que trouxe à Casa nada menos que nove especialistas estrangeiros, obtendo grande repercussão nos meios literários e acadêmicos, e o IV Seminário sobre Museus-Casas, que congregou especialistas de todo o país para discutir sobre o sub-tema Museu e Pesquisa, consolidando a hegemonia da Casa de Rui Barbosa no estudo e na reflexão sobre este tipo particular de museu. Este último foi parte das comemorações dos 70 anos do Museu Casa de Rui Barbosa, embrião do que é hoje esta grande instituição.

A publicação de trabalhos técnicos sobre preservação e conservação de documentos gráficos e a continuação da série Estudo do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa, com o título *Homenagens*, são alguns dos lançamentos editoriais que tornam a Casa um exemplo no padrão de excelência que almeja manter.

Dentre as atividades educativas desenvolvidas junto ao público escolar, destacou-se o projeto "O Museu como veículo de paz e harmonia na sociedade: Museu Casa de Rui Barbosa - Chama que não se Apaga", dirigido a escolares de 2º grau, com o objetivo de ampliar o conceito da cultura pela paz, levando-se em conta que além de o Museu exercer importante papel na sociedade como um meio de trocas culturais, de conhecimento, cooperação e paz entre os povos, Rui Barbosa foi um "paladino da liberdade", defensor dos direitos humanos, da primazia da lei e da democracia, bases da paz. O tema "O Museu como veículo de paz e harmonia na sociedade" foi instituído pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), órgão filiado a UNESCO, para comemorar o Dia Internacional dos Museus (18 de maio).

A manutenção da página da Casa de Rui Barbosa na Internet, a participação ativa no Conselho Nacional de Incentivo Cultural e em concursos nacionais de monografia promovidos pelo Ministério da Cultura são atividades que complementaram nossa atuação no campo cultural no ano que se encerra.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2000

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1. Nome da Unidade Gestora

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

1.2. Natureza Jurídica da Unidade

Fundação da Administração Pública Federal com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa, técnica e financeira.

1.3. Vinculação da Unidade na Pasta Ministerial

Vinculada ao Ministério da Cultura.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

2.1. Finalidades Essenciais

- Instituição cultural de pesquisa e de divulgação científica e literária, cuja finalidade é o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino. Cumpre-lhe especialmente divulgar a vida e a obra de Rui Barbosa e cultuar a sua memória, promovendo a publicação sistemática da sua obra, da sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários.
- Manter o Museu que foi sua residência aberto à visitação pública.
- Tornar acessível a consulta à Biblioteca e a seu arquivo privado.
- Promover estudos, conferências, cursos, reuniões ou prêmios que visem a difusão da cultura e da pesquisa.
- Promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, ou outros relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa.

2.2. Atribuições Regimentais

Presidência (Art. 8º do Estatuto)

- Orientar e superintender as atividades da Fundação.
- Escolher e substituir livremente o Diretor-Executivo.
- Nomear os membros do Conselho Consultivo.
- Presidir às reuniões do Conselho Consultivo, com direito de voto, além de qualidade.
- Assinar, juntamente com o Diretor-Executivo, os cheques e ordens de pagamento.
- Expedir o Regimento Interno e instruções de serviço.
- Convocar o Conselho Consultivo para sessões ordinárias e extraordinárias.
- Representar a Fundação em juízo e fora dele.

- Assinar acordos e convênios.

Diretor-Executivo (Art. 14 do Estatuto e 6º do Regimento Interno)

- Dirigir os serviços da Fundação e coordenar os trabalhos dos seus vários órgãos.
- Promover articulação entre a Fundação Casa de Rui Barbosa e outras instituições.
- Elaborar, segundo as diretrizes fixadas pelo Presidente da Fundação, os planos de trabalho e o orçamento anual da Fundação e fazer executá-los.
- Expedir ordens de serviço.
- Propor a admissão de servidores e, uma vez autorizado pelo Presidente, assinar os respectivos atos, observado o plano de trabalho anual aprovado pelo Conselho Consultivo.
- Propor a dispensa de servidores e, uma vez aprovada pelo Presidente, assinar os respectivos atos.
- Representar a Fundação em juízo em todas as questões relacionadas com o respectivo pessoal.
- Exercer o poder disciplinar e praticar os demais atos relativos ao pessoal, ressalvada a competência privativa do Presidente da Fundação.
- Determinar apurações sumárias e instaurar inquéritos administrativos para apurar irregularidades.
- Autorizar a alienação de objetos e livros não considerados históricos.
- Permitir a utilização, onerosa ou gratuita, das instalações da Fundação para cerimônias cívicas ou culturais.
- Apresentar anualmente ao Presidente o relatório das atividades da Fundação.
- Substituir o Presidente nos afastamentos não excedentes de 90 dias.
- Coordenar os projetos de difusão cultural.
- Baixar portarias, normas e ordens de serviço, ressalvada a competência privativa do Presidente da FCRB.

Conselho Diretor (Art. 9º do Regimento Interno)

- Assistir ao Presidente e opinar sobre os assuntos que lhe forem submetidos.
- Compõem o Conselho Diretor: o Presidente, que o presidirá, o Diretor-Executivo, o Diretor de Pesquisas, o Diretor do Centro de Memória e Documentação e o Diretor de Administração.

Centro de Pesquisas (Art. 11 do Regimento Interno)

- Compete-lhe o estudo da vida e da obra do Patrono, bem como o respectivo levantamento e tratamento científico, incluindo discussão e reflexão, sobre temas ou questões de Direito, Filologia e História, com a produção conseqüente de ensaios, monografias, conferências, edições críticas ou contribuições para seminários, congressos, encontros e participação em projetos em conjunto com outros centros de pesquisa nacionais ou estrangeiros.

Centro de Memória e Documentação (Art. 14 do Regimento Interno)

- Compete-lhe a procura, a organização e a custódia de acervos de museu, biblioteca e arquivo, bem como a promoção do acesso aos mesmos; trabalhos de preservação e restauração de documentos; e, com o público infanto-juvenil, o desenvolvimento de projetos de complementação educacional.
- Além das atribuições específicas, cabe-lhe desenvolver pesquisas visando ao aperfeiçoamento de procedimentos técnicos inerentes aos serviços de museu, de biblioteca, de arquivo, de preservação e restauração de documentos e de microfotografia.

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (Art. 16, item II, do Regimento Interno)

- Promover o recolhimento e o processamento técnico de documentos textuais, iconográficos, fotográficos, e objetos concernentes a personalidades e instituições vinculadas à Literatura Brasileira.
- Proporcionar a pesquisadores o acesso aos acervos sob sua responsabilidade, observadas as restrições, quando for o caso, relativas a divulgação e direitos autorais.

Difusão Cultural

- Desenvolver projetos de promoção, difusão e intercâmbio de eventos culturais, sob a forma de exposições, recitais, espetáculos, seminários, conferências ou cursos, inclusive mediante apoio de computação gráfica.
- Concepção visual e montagem dos eventos realizados na e pela FCRB.
- Produção editorial de livros e material gráfico da FCRB.

Diretoria de Administração (Art. 17 do Regimento Interno)

- Compete-lhe as atribuições relativas a Orçamento e Finanças, Pessoal e Apoio Administrativo em geral.

3. PLANO DE TRABALHO ELABORADO PARA O EXERCÍCIO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2000

DIRETRIZES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes e a política da Fundação Casa de Rui Barbosa para o exercício de 2000 e subsequentes se encaixam perfeitamente nas atuais linhas de ação do Ministério da Cultura. Para sua inserção nas estratégias estabelecidas pelo Governo, as atividades se desenvolvem sob as seguintes diretrizes:

- 1 - Estímulo à Criação, Produção e Difusão das Atividades Artísticas e Culturais
- 2 - Modernização e Adequação dos Espaços Públicos Culturais
- 3 - Sistema Nacional de Informações Culturais
- 4 - Desenvolvimento de Recursos Humanos nas Áreas Técnicas e Artísticas

5 - Preservação, Proteção e Acesso ao Patrimônio Cultural

As principais políticas da FCRB são desenvolvidas mediante projetos de manutenção, preservação e difusão do Museu Casa de Rui Barbosa e respectivo parque; formação, preservação e difusão do acervo bibliográfico e documental, destacando-se os laboratórios técnicos; utilização plena do seu auditório, com atividades voltadas para o audiovisual: dança, música, cinema e teatro; uso de outras dependências para a realização de exposições sobre trabalhos desenvolvidos no decorrer do exercício e de cursos, congressos e seminários. Todas essas atividades visam atingir os diversos públicos da cidade do Rio de Janeiro e visitantes do Brasil e do exterior; pesquisar e publicar o resultado de suas pesquisas nas quatro grandes áreas de atuação, a saber: FILOLOGIA - estudos lingüísticos e literários, tendo como finalidade primordial preparar para publicação, em textos fidedignos, trabalhos sobre o Português Antigo e Moderno, bem como literatura brasileira; RUIANO - pesquisas sobre Rui Barbosa, cujas publicações ficam a cargo da Imprensa Nacional; DIREITO - pesquisa sobre Documentação Jurídica e Estudos Monográficos, que abrangem os ramos do Direito Constitucional, Administrativo, Eleitoral, e etc; HISTÓRIA - pesquisas sobre temas sociais, políticos e econômicos, especialmente do 1º período republicano, e sobre História Cultural e das Mentalidades.

PRIORIDADE DE ACORDO COM OS PROGRAMAS E PLANOS GLOBAIS DO GOVERNO

As diretrizes e políticas da Fundação Casa de Rui Barbosa estão de acordo com as prioridades, com os programas e planos globais do Governo, uma vez que se situam nos mesmos objetivos setoriais e nas diretrizes do PPA 2000/2003.

4. PRINCIPAIS METAS PREVISTAS EM 2000

4.1. PROGRAMA: 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

PT: 13.391.0167.1495.0007 – Ampliação de Acervos Culturais

PT: 13.391.0167.1499.0005 – Ampliação e Modernização de Laboratórios de Restauração e Conservação

PT: 13.391.0167.1610.0007 – Identificação e Inventário de Bens Culturais

PT: 13.392.0167.1639.0005 – Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

PT: 13.391.0167.2642.0005 – Tratamento Técnico para Salvaguarda de cervos de Arte e Cultura

4.2. PROGRAMA: 0171 – MUSEU MEMÓRIA E FUTURO

PT: 13.128.0171.1551.0001 – Capacitação de Técnicos para o Museu

PT: 13.391.0171.1609.0001 – Identificação e Inventário de Acervos Museológicos

PT: 13.391.0171.1612.0001 – Modernização de Museus da União

PT: 13.392.0171.1635.0001 – Produção e Distribuição de Material Informativo sobre Museus

PT: 13.392.0171.1638.0001 – Promoção de Eventos Museológicos

PT: 13.391.0171.1649.0001 – Restauração de Museus da União

PT: 13.391.0171.1646.0001 – Restauração de Acervos Museológicos

PT: 13.391.0171.2634.0001 – Preservação de Acervos Museológicos

PT: 13.391.0171.2651.0005 – Funcionamento de Museus da União

4.3. PROGRAMA: 0170 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

PT: 13.392.0170.1561.0009 – Concessão de Prêmios a Criação e a Difusão Artística

PT: 13.392.0170.1582.0005 – Estudos e Pesquisas em Arte e Cultura

PT: 13.392.0170.1633.0003 – Produção e Distribuição de Mat. sobre Arte e Cultura

PT: 13.392.0170.1637.0005 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais no País e no Exterior

PT: 13.392.0170.4480.0001 – Apoio à Produção de Obras Literárias, Científicas e Acadêmicas

4.4. PROGRAMA: 0168 – LIVRO ABERTO

PT: 13.392.0168.1498.0003 – Ampliação de Acervos para Bibliotecas Públicas

PT: 13.392.0168.2638.0003 – Promoção de Encontros de Leitura

PT: 13.392.0168.2650.0003 – Funcionamento de Bibliotecas da União

4.5. PROGRAMA: 0173 – GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

PT: 13.126.0173.2641.00013 – Sistema Nacional de Informações Culturais

4.6. PROGRAMA: 0054 – EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL

PT: 13.367.0054.1519.0001 – Gravação de Livros e Textos para Portadores de Deficiência Visual

5. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2000

5.1. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2000.

PROGRAMA DE TRABALHO	REC.. ANUAIS PREVISTOS	RECURSOS LIQUIDADOS REL/CONORC/S IAFI	EXECUTADO (%)
-----------------------------	-------------------------------	--	----------------------

PATRIMÔNIO CULTURAL			
13.391.0167.1495.0007	4.800	4.616	96
13.391.0167.1499.0005	59.678	59.608	99
13.391.0167.1610.0007	10.100	10.048	99
13.391.0167.2642.0005	20.000	19.989	99
13.392.0167.1639.0005	14.000	13.886	99

MUSEUS E CASAS HISTÓRICAS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO			
13.128.0171.1551.0001	8.000	7.996	99
13.391.0171.16009.0001	8.000	7.834	97
13.391.0171.1612.0001	10.000	9.963	99
13.391.0171.1646.0001	10.000	9.913	99
13.391.0117.1649.0001	115.420	115.419	99
13.391.0171.2634.0001	15.000	14.621	97
13.391.0171.2651.0005	492.000	491.330	99
13.392.0171.1635.0001	10.000	9.999	99
13.392.0171.1638.0001	9.000	8.993	99

LIVRO ABERTO			
13.392.0168.1498.0003	9.142	9.105	99
13.392.0168.2638.0003	6.000	5.995	99
13.392.0168.2650.0003	39.883	39.790	99

PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL			
13.392.0170.1561.0009	12.500	10.837	86
13.392.0170.15820.0005	28.680	28.656	99
13.392.0170.1633.0003	23.680	23.679	99
13.392.0170.1637.0005	115.653	115.572	99
13.392.0170.4480.0001	51.180	49.867	97

EDUC. E PROFISSIONALIZAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL			
13.367.0054.1519.0001	10.100	10.096	99

GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA			
13.126.0173.2641.0013	64.334	64.182	99

5.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Já se tornou lugar-comum afirmar que o Brasil é um país sem memória. Repeti-lo, porém, não modifica essa triste realidade. O que ajuda a reverter quadro tão prejudicial à cultura brasileira são ações como as realizadas pela Casa de Rui Barbosa no ano de 2000. Exposições itinerantes, obras de restauro de espaços e bens tombados, publicações, formação de mão-de-obra de pesquisa, organização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais são ações contundentes no sentido de conscientizar a população para o passado e a importância de sua preservação, e para o futuro e a necessidade de dar continuidade ao espírito de investigação que norteou a existência profícua de nosso Patrono.

Isso nos dá a certeza de que os recursos gastos em ações como as descritas são um sólido investimento na cultura brasileira, cujo retorno fará do Brasil uma nação mais consciente, mais cidadã, e, portanto, mais forte.

6. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DA FCRB MUSEU CASA DE RUI BARBOSA

É a primeira casa histórica do Brasil oficialmente reconhecida como tal. Com suas 38 dependências constitui, um importante documento arquitetônico do Rio de Janeiro do século XIX, cuja construção data de 1849. De traços arquitetônicos influenciados pelo estilo neoclássico, conserva suas características estruturais praticamente inalteradas. A decoração interior traduz o ecletismo que dominou as artes no final do século XIX e início do XX, como reflexo de uma sociedade em transformação. O acervo que pertenceu a Rui Barbosa compreende aproximadamente

1.400 peças de mobiliário, objetos decorativos e de uso pessoal e uma valiosa biblioteca de 35.000 livros.

O jardim, com 34 espécimes botânicos catalogados e identificados pela nomenclatura vulgar, impressa nas respectivas plaquetas, conserva o traçado original da época. É uma das poucas áreas verdes abertas ao público no bairro de Botafogo, em especial para o lazer das crianças que têm ali o seu primeiro contato com a memória de Rui Barbosa. Frequentadores de há mais de 40 anos e um grupo de mães denominado “As amigas do peito”, que discutem preocupações comuns, passeiam pelo parque todos os dias. Suas alamedas recebem tratamento especial com a assessoria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

O Museu Casa de Rui Barbosa evoca o passado de forma dinâmica por meio de atividades de integração comunidade-escola-museu:

- Atividades educativas destinadas a escolares (palestras, recreação, orientação à pesquisa, projeções de filmes e audiovisuais, jogos didáticos, teatro).
- Atividades culturais destinadas à comunidade (apresentações musicais e danças no jardim; atividades criativas de artes plásticas; feiras, palestras, cursos de história e de artes; projeções de filmes; lançamento de livros; exposições temporárias; exposições itinerantes; exposição da peça do mês, que informa sobre detalhes do acervo e sobre Rui Barbosa).
- Atividades com a Biblioteca Infanto-Juvenil, que funciona nas suas dependências.
- Atendimento a grupos especiais, dentro da área educativa (alunos cegos, deficientes físicos e mentais, crianças carentes).
- Atendimento à visitação guiada.
- Acolhimento à visitação espontânea (não guiada com programação visual em todas as dependências e folhetos explicativos, inclusive bilíngues, para atender aos visitantes estrangeiros).

ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA

Criado em outubro de 1972 com o objetivo de preservar a memória literária de nosso país, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), reúne hoje em seu acervo arquivos privados de escritores brasileiros e coleção de documentos avulsos, coletados esparsamente ao longo desses anos. Sua reputação no meio acadêmico denota excelência para pesquisadores do Brasil e do exterior.

BIBLIOTECA SÃO CLEMENTE

A Biblioteca da FCRB possui cerca de 100.000 volumes predominantemente nas áreas de Filologia, Direito, História do Brasil, Literatura Brasileira e de Cordel. Destacam-se diversas obras raras e coleções valiosas, como a Coleção Plínio Doyle, importante fonte de consulta para estudiosos da Literatura Brasileira.

A Biblioteca possui também uma biblioteca especializada para crianças e adolescentes, pioneira na cidade do Rio de Janeiro, que realiza diversas atividades de recreação, visando despertar o hábito da leitura.

ARQUIVO HISTÓRICO E ADMINISTRATIVO

Cumprindo o seu papel social de facilitar o acesso à informação, prioritariamente presta serviço à administração da FCRB, conserva todo o patrimônio arquivístico de valor histórico, informativo e probatório sob sua custódia e preserva a memória de Rui Barbosa, da Fundação Casa de Rui Barbosa, bem como de determinado período da História do Brasil: o da 1ª República. O arquivo de Rui Barbosa, inteiramente organizado, com inventários publicados, é ponto de atração para pesquisadores e estudiosos do período de atuação do Patrono.

RESTAURAÇÃO, ENCADERNAÇÃO E MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS

LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Conservação é a utilização de todas as técnicas científicas disponíveis para assegurar que artefatos e coleções artísticas e históricas sejam mantidas nas melhores condições para as futuras gerações. Na aplicação do conhecimento científico, o conservador-restaurador está capacitado também para elaborar normas de preservação e acesso. Esse objetivo é plenamente atendido através dos projetos permanentes e de investimento, dedicando-se atenção especial à preservação dos documentos gráficos que compõem o acervo da Fundação.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULTURAIS

Este núcleo tem por objetivo o assessoramento aos diversos setores da FCRB na execução de eventos culturais e na captação de propostas externas, desde que do interesse da FCRB, desempenha as seguintes funções:

- Concepção visual e montagem das exposições realizadas na FCRB e pela FCRB.
- Elaboração de toda a programação e produção dos mesmos.
- Contatos com outras entidades visando um intercâmbio de projetos (exposições, recitais, etc.)

DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA INVESTIGAÇÃO (PESQUISA) NAS ÁREAS DE FILOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS

- Estudos de temas relevantes da Cultura Nacional.
- Pesquisas históricas sobre personalidades, conjunturas políticas, processos de mudança, estrutura social e econômica, especialmente do 1º período republicano e da cidade do Rio de Janeiro.

- Pesquisas sobre língua portuguesa e literatura brasileira.
- Pesquisas sobre a vida e a obra de Rui Barbosa e Direito Público Brasileiro.
- Preparo de edições críticas.
- Publicação de livros e folhetos.
- Colóquios, seminários, congressos e exposições.

7. AVALIAÇÃO QUANTO A MISSÃO, ATIVIDADES E OBJETIVOS DA FCRB NO EXERCÍCIO DE 2000

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2000

EXPOSIÇÕES

Quando os Tam-Tans Fazem Tum-tum

Mostra de trabalhos originais do ilustrador Ivan Zigg
De 27 de maio a 13 de agosto

Mania de livros – As Ferramentas de Trabalho de Rui Barbosa

Mostra de livros raros da biblioteca Rui Barbosa
De 13 de agosto a 24 de setembro

Imagens do Arquivo Virtual de Cartografia Urbana Portuguesa -

Reproduções fotográficas em grande formato do acervo pertencente aos Arquivos e Bibliotecas participantes do Arquivo Virtual de Cartografia Urbana Portuguesa.
De 29 de agosto a 12 de novembro

Livros – Alegria de Ler

Mostra de atas e fotos dos Sábadoyles.
De 28 de outubro a 12 de novembro

CONCERTOS

Trio Braga – Medeiros – Staneck – dia 13 de agosto

Cristina Braga – Harpa

Ricardo Medeiros – Contrabaixo

José Staneck – Gaita

No programa, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Gnattali, Chiquinha Gonzaga, entre outros.

Rabo de Lagartixa, apresentação do conjunto de chorinho na abertura do seminário “A Hitoriografia Literária e as Técnicas de Escrita” em 12 de setembro.

Concertos Para a Juventude – Em parceria com a RIOARTE, em 9 de novembro.

Art Metal Quinteto:

Antônio Augusto – Trompa
David Alves – Trompete
Nailson Simões – Trompete
Marco Della Favera – Trombone
Eliezer Rodrigues – Tuba

No programa, J. Mouret, Bach, Villa-Lobos, entre outros.

Concerto comemorativo do Dia da Cultura – dia 8 de novembro

Paulo Moura – Clarinete e sax
Márcio Almeida – Cavaquinho
Jorge Simas – Violão

No programa, Pixinguinha, Noel Rosa, K - Ximbinho, entre outros.

LANÇAMENTOS DE LIVROS – Em parceria com a livraria Divulgação e Pesquisa

No Meio do Caminho Tinha Itabira, de Domingo Gonzales Cruz com ilustrações de Guidacci. BVZ Edições, em 11 de maio.

Quando os Tam-Tans fazem Tum Tum, de Ivan Zigg – Editora Paulinas, dia 27 de maio.

Que Cara Tem o Brasil? de Mônica Veloso – Ediouro, em 7 de junho.

Lançamentos diversos da Editora Fiocruz em 27 de julho:

§ Um Aprendiz de Ciência, de Carlos Chagas Filho, Co-edição com a Editora Nova Fronteira.

§ Fundamentos da Vigilância Sanitária, de Suely Rozenfeld

§ Avessos do Prazer: drogas, Aids e direitos humanos, de Gilberta Acselrad

§ As Condições de Saúde no Brasil: Retospecto de 1979 a 1995, de Maria Helena P. de Mello e Sabina Léa Gotlieb.

§ Acidentes Industriais Ampliados: Desafios e Perspectivas Para o controle e a Prevenção, de Carlos Machado de Freitas, Marcelo Firpo Porto e Jorge Machado.

Estudo do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa III – Homenagens, de Cláudia Barbosa Reis – Editora da Casa de Rui Barbosa, dia 13 de agosto.

Insultos Impressos, de Isabel Lustosa – Editora Companhia das Letras, dia 15 de agosto.

Mistérios da Pindorama, de Marion Villas Boas – Ampersand Editora, dia 19 de agosto.

O Trato dos Viventes, de Luiz Felipe de Alencastro – Editora Companhia das Letras, em 24 de agosto.

A Bóia Perdida, de Evangelina Barbosa – Bom Texto Editora, dia 19 de outubro.

A Manta, de Sonia Rosa – Editora Paulinas, dia 21 de outubro.

O Sadoyle, histórias de uma confraria literária, de Homero Senna – Editora Casa da Palavra.

Dos Livros, de Edouard Rouveyre – Editora Casa da Palavra, em 28 de outubro.

Como Nascem os Livros, de Angelina Bulcão e Maurício Veneza – Editora Casa da Palavra, em 28 de outubro.

Assim Falou o 833, revelações de um carro de Rui Barbosa, de Orígenes Lessa – Editora Casa de Rui Barbosa, em 28 de outubro.

Entre Europa e África – A invenção do carioca no princípio do século – org. de Antônio Herculano Lopes – Co-edição TopBooks e Casa de Rui Barbosa

CURSOS E SEMINÁRIOS

IV Seminário sobre Museus - Casas, dias 13, 14 e 15 de agosto.

Seminário Internacional - A Historiografia Literária e as Técnicas de Escrita, dias 12, 13, 14 e 15 de setembro.

A Representação da Cidade de Origem Portuguesa na Cartografia Urbana Histórica, de 30 de outubro a 1 de novembro, em parceria com o Centro de Estudos de Urbanismo e Arquitetura.

DIA DA CULTURA

Abertura da solenidade com o Hino Nacional interpretado pelo maestro Paulo Moura
Entrega da medalha Rui Barbosa a homenageados

Lançamento do vocabulário Histórico - Cronológico do português Medieval em CD-ROM

Concerto de música brasileira com Paulo Moura, Márcio Almeida e Jorge Simas.

EXIBIÇÕES CINEMATOGRAFICAS

Los Libros y La Noche –

Vila-Lobos – Uma Vida de Paixão - direção: Zelito Viana
Sessão interna
19 de Setembro

Seminário “A Historiografia Literária e as Técnicas de Escrita”

Exibição de filmes de curta-metragem, com temática relacionada aos assuntos abordados no seminário.

Manoel Bandeira – O Poeta do Castelo – Joaquim Pedro de Andrade

O Enfeitiçado: Vida e Obra de Lúcio Cardoso – Luís Carlos Lacerda

Caramujo-Flor – Joel Pizini

Chico Antonio – O Herói com Caráter – Eduardo Escorel

Eat-me – Lygia Pape

Lima Barreto- Trajetória – Júlio Bressane

A Árvore da Miséria – Marcos Vilar

Recife de dentro Para Fora – Katia Mesel

Dama da Noite – Mário Diamante

Fazendeiro do Ar – Fernando Sabino

Mademoiselle Cinema – Helena Lustosa

O Guesa – Sérgio Santeiro

O Homem do Morcego – Ruy Solberg

De 13 a 15 de Setembro.

Apoio ao Projeto Cinema em Movimento BR

O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas – direção: Marcelo Luna e Paulo Caldas

10 de Outubro e 15 de Dezembro

Festival do Rio BR 2000 – Mostra PREMIÈRE BRASIL

Mostra de lançamento de filmes documentários de Longa-metragem

12.10 – O Sonho de Rose – Tetê Moraes

13.10 – Anésia - Um Vôo no Tempo – Ludmila Ferolla

14.10 – Saudade do Futuro – César Paes

15.10 – Senta a Pua – Erick de Castro

16.10 – 2000 Nordestes – David Mendes e Vicente Amorim

17.10 – O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas – Marcelo Luna e Paulo Caldas

Brava Gente Brasileira – direção: Lúcia Murat

Sessão promocional com debate

13 de Novembro

Mostra BELAIR 30 ANOS

Apresentação de 4 filmes produzidos pela Belair, marco do cinema experimental brasileiro

Sem Essa Aranha – Rogério Sganzerla

A Família do Barulho – Júlio Bressane

Cuidado Madame – Júlio Bressane

Copacabana Mon Amour – Rogério Sganzerla

8. ATIVIDADES PROGRAMADAS E NÃO EXECUTADAS

A Fundação Casa de Rui Barbosa investiu para o exercício de 2000 em um plano de desenvolvimento capaz de proporcionar a utilização plena de sua capacidade instalada não só na área de pesquisa, mas também nas áreas de documentação e produção cultural.

As ações constantes do plano de trabalho anual da FCRB foram executadas, na sua totalidade atingindo um percentual de execução da ordem de 99%.

A Fundação não pode revitalizar alguns projetos em curso bem como implantar novos, de acordo com suas diretrizes, demanda reprimida identificada e necessidade de modernização, em função do atraso na liberação dos recursos orçamentários, adequação a nova estrutura programática implementada dificultando assim o estabelecimento de parcerias de trabalho.

9. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS APLICADOS NO EXERCÍCIO DE 2000 EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DE 1999

Referência	1999	2000
Orçamento Tesouro	1.613.119,00	2.400.000
FNC	-	-
Convênios e parcerias	-	-
Emenda Parlamentar	-	200.000
Total Geral	1.613.119,00	2.600.000

9.1. Análise comparativa das atividades desenvolvidas no período 1999/2000

AÇÕES	1999	2000
1. Acesso e difusão do patrimônio cultural		
1.1. Visitantes Museu	10.219	8.093 (*)
1.2. Consultas aos arquivos	5.808	2.455
1.3. Consultas à biblioteca	2.765	9.736
1.4. Consultas à biblioteca infantil	4.584	516 (*)
2. Pesquisas		
2.1. Pesquisas ruínas	04	05
2.2. Pesquisas literárias e filológicas	08	09
2.3. Pesquisas jurídicas	03	04

2.4. Pesquisas históricas	12	10
3. Edições FCRB		
3.1. Publicações	12	06
3.2. Série Papéis Avulsos	04	04
4. Edições Externas	07	07
5. Textos inéditos e teses	19	08
6. Eventos científicos e culturais		
6.1. Seminários e encontros	04	03
6.2. Colóquios da Casa de Rui Barbosa	08	05
6.3. Cursos	02	02
6.4. Conferências e palestras	02	09
6.5. Exposições	04	04
6.6. Espetáculos	13	04 (*)
6.7. Exibições cinematográficas	0	28
7. Atividades infanto-juvenis	07	125
8. Participação em eventos externos		
8.1. Comunicações	27	18
8.2. Congressos e Seminários	36	21
8.3. Representações institucionais	14	28
8.4. Cursos Externos	-	11
9. Material Informativo		

- **OBS:** Museu em obras, com muitas salas fechadas.
- **OBS:** A Biblioteca Infantil esteve fechada para obras de Janeiro a Outubro, sendo reaberta ao público no dia 28/10.
- **OBS:** O auditório esteve fechado para obras e instalações de projetor de 35 mm no período de Janeiro a Agosto.

CONCLUSÃO

Todas as ações desenvolvidas pela Casa em 2000 se constituíram em grande sucesso, alcançando a repercussão esperada: exposições, seminários, cursos, publicações, organização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais são atividades de grande impacto no âmbito da cultura brasileira.

Não nos limitamos, porém, a essas ações, por acreditar que é justamente no atendimento cotidiano ao visitante, ao consulente, ao pesquisador, ao interessado que reside nosso mais efetivo compromisso com a cultura deste país. A presteza no

atendimento, a eficiência do serviço prestado e o empenho em ser útil a quem procura a Casa de Rui Barbosa são nosso maior trunfo na conquista de novos adeptos à boa causa da cultura.

